PARA TODAS AS IDADES

EBAL

SERIE SAGRADA - 38

SCAN BY Carlos Miranda

Nº 38
Cr$ 7,00



OUTUBRO
1956



História de SÃO JOÃO BOSCO

Petrópolis, 27-9-956
Imprima-se
de ordem do Exmo. e Revmo.
D. Bispo Diocesano
Mons. João [illegible]

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

A Obra dos Salesianos no Brasil



Se pretendêssemos biografar como bem merece o grande fundador dos Salesianos, não nos chegariam dezenas de páginas para respigar tão sòmente os episódios mais importantes da sua existência. O que aqui vai, enchendo as 32 páginas dêste número de SÉRIE SAGRADA, é o resumo quadrinizado do que foi a atividade ímpar do apóstolo que concebeu e levou a cabo a obra mais meritória que o século XIX legou à juventude.

O portentoso das realizações de São João Bosco projeta-se miraculosamente no campo material e espiritual, confundindo os que pretendam explicar com lógica humana, aquilo que só a determinação divina sanciona.

São João Bosco foi um predestinado. Sua obra, logo que nascida, transcendeu as fronteiras, como bafejo de Deus, para se derramar no mundo em fragrante vicejo. Que o digam os povos da Europa e das Américas, da Ásia e da Oceânia, aquinhoados que foram e estão sendo pela benéfica assistência dos discípulos de São João Bosco — os abnegados Salesianos.

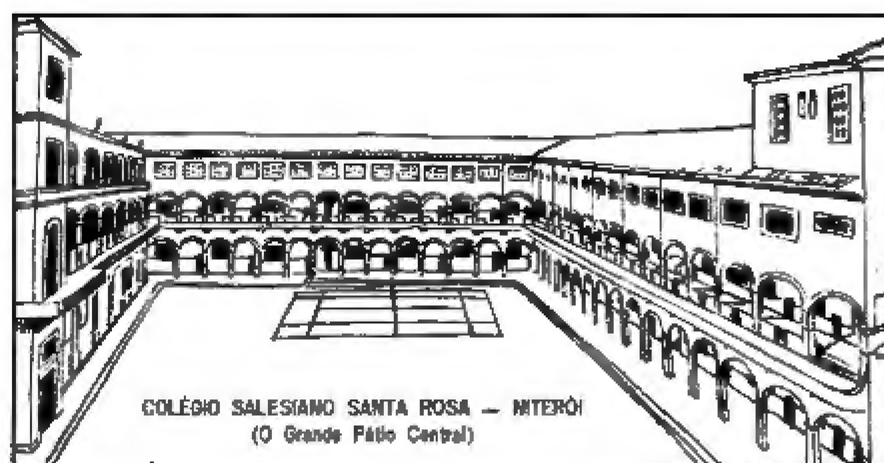
Curioso é que se diga, para nossa satisfação, que o Brasil foi a primeira terra americana em que os Salesianos pousaram o pé, quando os missionários de Dom Bosco se encaminhavam para a sua primeira fundação na Argentina. Passando o navio em que êles iam, no Rio de Janeiro, então Capital do Império, aqui desembarcaram, ligeiramente, a passeio. Isto se deu a 8 de dezembro de 1875. O navio era o "Savoie", que demandou um mês inteiro para cumprir o seu roteiro do pôrto italiano de Gênova a Buenos Aires. Por grata coincidência, vinte e cinco anos mais tarde, nesse mesmo dia 8 de dezembro, mas de 1900, os Salesianos haveriam de inaugurar em Niterói o Monumento Comemorativo Nacional Mariano, em homenagem ao IV Centenário do Descobrimento do Brasil.

Por solicitação de Dom Lacerda, então Bispo do Rio de Janeiro, Dom Bosco determinou ao Padre Luís Lasagna, Superior dos Salesianos do Uruguai (que antes haviam dependido da Inspetoria da Argentina), para que estudasse a instalação de Salesianos no Brasil.

O Padre Lasagna chegou ao Rio de Janeiro em 14 de maio de 1882. Empreendeu longa viagem ao norte do país. Estêve na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba, em Natal, em Fortaleza, em São Luís e em Belém.

Em sua correspondência com Dom Bosco, o Padre Lasagna informava: "*O próprio Imperador Dom Pedro II, monarca sábio e ativíssimo como nenhum, dignou-se admitir-me em audiência particular e informar-se minuciosamente sôbre os Salesianos...*"

(Conclui na 3.ª Capa)


COLÉGIO SALESIANO SANTA ROSA — NITERÓI
(O Grande Pátio Central)


LICEU CORAÇÃO DE JESUS
SÃO PAULO

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações Para Rapazes, Moças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 48-6391. ★ Rio de Janeiro (Df.), Brasil. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História de São João Bosco

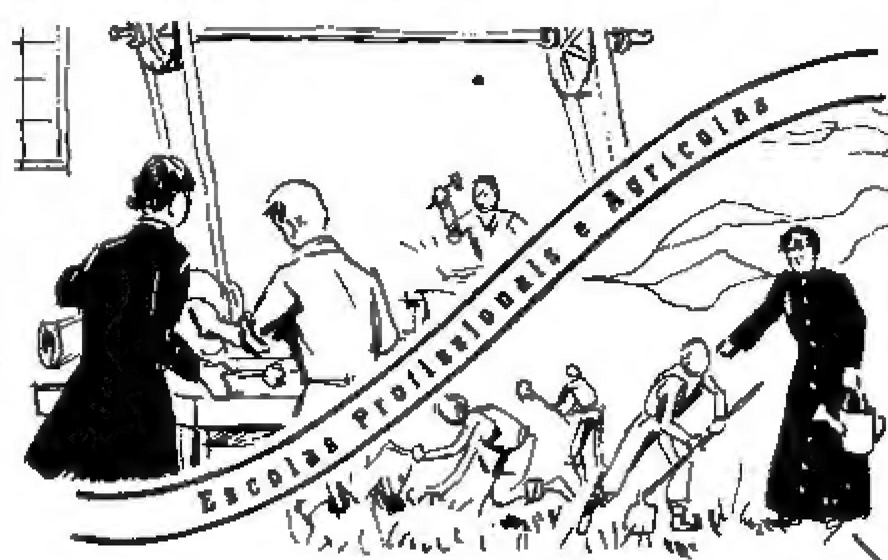


São João Bosco foi o fundador da Congregação dos Salesianos, sociedade pia que, sob a invocação de São Francisco de Sales, tem por fim educar, proteger e salvar a juventude, especialmente a mais pobre e abandonada.

Seu sistema de conduta com os meninos foi o de usar a prevenção e o estímulo.

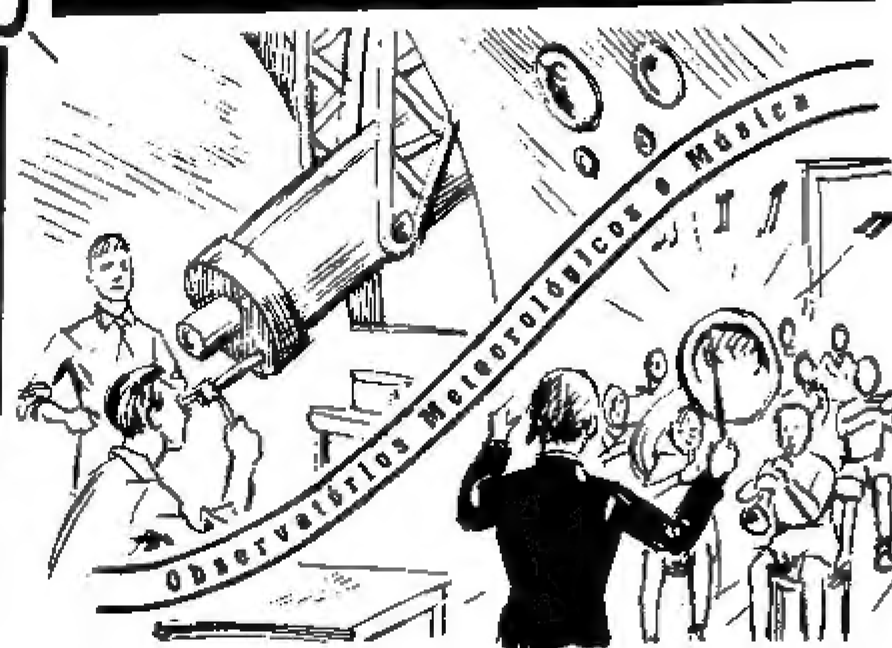
Sua bondade inesgotável e o exato conhecimento do coração humano, permitiram-lhe conduzir os jovens sem haver imposto em sua vida, nem uma só vez, um castigo corporal.

Apartar da criança tôda a ocasião de desobediência, infiltrar nela o genuíno sentido do dever, não lhe esterilizar os esforços em prol da virtude, tal aconselhava e praticava o Mestre.










A vida exemplar de São João Bosco começou em 17 de agôsto de 1815, quando o santo viu a luz do dia pela vez primeira em Becchi, pequena aldeia do Piemonte, pertencente na época ao Reino da Sardenha, na Alta Itália...


Seus pais foram Francisco Bosco e Margarida Occhiena, dois camponeses pobres que mal tinham com que se alimentar e a seus dois outros filhos: Antônio, de 13 anos de idade, e José, de dois...


Perdendo o pai ainda em tenra idade, o rapaz logo que cresceu mais ajudava a mãe viúva, sendo uma de suas obrigações levar diàriamente as vacas ao pasto...
Vou indo, minha mãe!
Vai com Deus, filho!


Boa caça fizeste hoje, João.
É para vender no mercado de Chieri e o que ganho ajuda mamãe e meus irmãos.


O que mais encantava João era, nas poucas folgas que tinha, assistir às proezas dos saltimbancos na praça da vila...


As excentricidades dêsses artistas de feira entusiasmavam o espírito simples do pastorzinho...


Aos nove anos João teve um sonho profético... Lutava desesperadamente com uma turma de garotos, a fim de os apartar. Mas, no próprio sonho...
Não, meu filho, assim não! Deves encaminhá-los para o bem, com doçura, com amor... Sem brigas...
Mas como o farei, se nem ao menos sei ler, senhor?


Terás alguém que te guiará e instruirá.


No dia seguinte...
Mãe, eu queria ir para a escola.
Ué! Pastor não precisa de escola!
Eu só sei cuidar de bois!
Se pudesse, eu te faria sacerdote.


Mas para isso preciso aprender bem a ler e a escrever.
Sim, sim, meu filho...


Com um vizinho letrado, o pequeno João aprendeu, em pouco tempo, a ler correntemente. Seu entusiasmo revelou-se...
Já posso ler qualquer livro de orações!
És muito inteligente, Joãozinho!


Depois, com dinheiro apurado na feira, o jovem comprou um Catecismo...


E durante o pastoreio, no campo, êle o lia para os outros rapazes da lida...


Mas o espirito de seus companheiros era diferente. Êles procuravam divertir-se e os hábitos acomodados de Joãozinho não os satisfaziam. Assim...
Joãozinho, vamos, senão...
Não irei ainda que me batam! Quero estudar cada vez mais!


Joãozinho pensou que se fizesse como os malabaristas de feira poderia conquistar a amizade de outros meninos, divertindo-os, e, assim, bem encaminhá-los para a vida. Desta forma, começou a aprender os truques dêsses artistas...
Menino! Você vai cair daí!...
Ora! Já sei me equilibrar na corda!


Contudo, a primeira vez que assombrou os vizinhos foi num domingo em que lhes repetiu, palavra por palavra, o sermão que o padre acabava de pronunciar na missa...
É um prodigio, êste Joãozinho!

Joãozinho fêz a sua primeira comunhão em março de 1826...



Certa vez chegaram pregadores a uma aldeia próxima. A fama dêles atraía a tôda gente, e Joãozinho compareceu a todos os sermões programados...







E para pasmo do Sacerdote, Joãozinho repetiu palavra por palavra não só o sermão daquele dia, mas os de todos os dias anteriores...



Dom Calosso cumpriu sua promessa e Joãozinho, feitas as suas obrigações diárias, ia receber as lições que o bom Padre lhe ministrava...



Mas, em sua própria casa, Joãozinho começou a ser vítima da incompreensão do irmão mais velho...



Aumentaram a tal ponto as exigências de Antônio que Joãozinho se viu obrigado a apelar para sua mãe...



Durante dois anos o pequeno João Bosco residiu em casa de uns parentes distantes, os Moglia, para quem trabalhava e de quem recebia o salário anual de quinze liras...



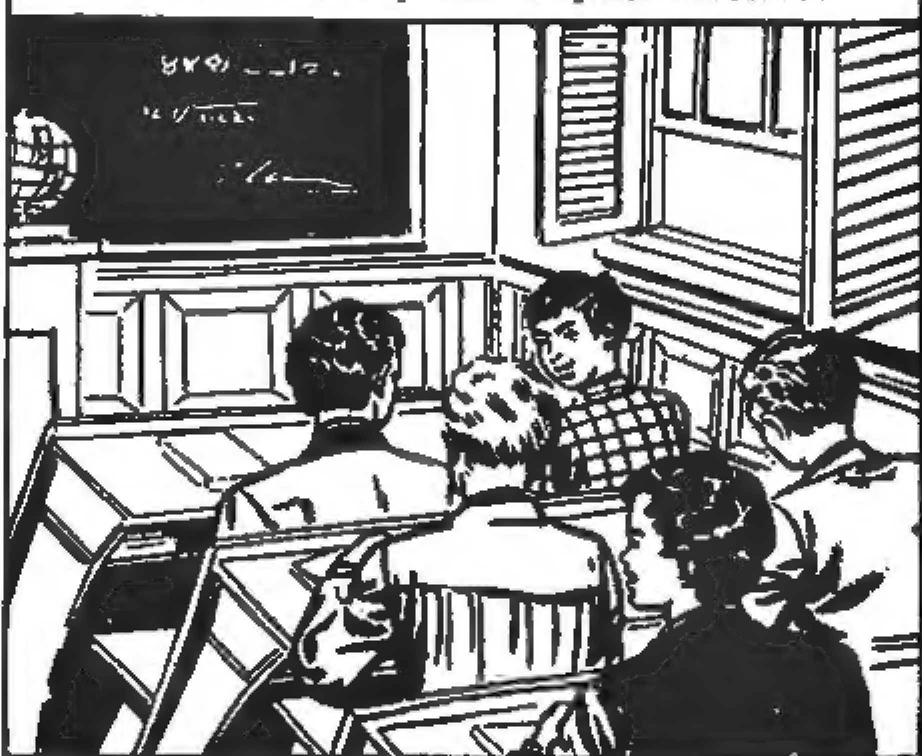
E foi assim que, certo dia, sabendo-se já bem adiantado na leitura, que nunca largara, apresentou-se ao Pároco de Castelnuovo...





João caíra em pranto. Depois, enxugando as lágrimas, pediu ao sacerdote que lhe fizesse perguntas acêrca do que êle precisava saber para ser admitido...

A vivacidade e prontas respostas do rapazinho convenceram o Pároco da sua precoce vocação, o que lhe abriu as portas daquela escola...











Joãozinho seguiu com o colega. Na praça o poviléu olhava o comprido pau-de-sebo que ostentava no alto os prêmios. Um dêles era um saquinho com dinheiro. Vários rapazes tentaram a subida e tinham desistido. Joãozinho lembrou-se do que aprendera com os malabaristas. Esfregou as mãos e começou a escalada...








A ânsia de Joãozinho não estancara. Dias depois êle falou...
Agora, mamãe, preciso ir para Chieri, onde há um liceu e um seminário. Em Castelnuovo já não tenho mais què aprender!
Mas, como, se somos tão pobres?


Com sua vontade inabalável, Joãozinho recorreu aos vizinhos, para que o auxiliassem nas despesas da viagem. Todos o sabiam inteligente e estudioso...
Toma, é tudo que posso dar-te... Um saco de batatas!
Oh, senhor Alexandre. Deus o recompensará!


Com a ajuda recebida chegou a Chieri...
Estou suspeitando que tenho muito que burilar em tua pessoa!...
Não sei, professor. Mas minha vontade de aprender é muita.


A sinceridade de Joãozinho fêz com que num instante a compreensão do mestre se revelasse...
Pois se é assim estás em boas mãos. Eu te ajudarei.


Um dia Joãozinho deixou de trazer consigo a Gramática. Para não ser observado pelo mestre, êle lançou mão de outro livro...
Mas..., êsse não é o livro de Gramática. João está lendo de memória!


O mestre tomou-lhe o livro e observou...
É verdade! Tua memória é assombrosa! Estou maravilhado! Felicito-te, meu filho!


Sua inteligência e bom gênio tornavam-no um companheiro muito estimado... Tinha sempre um grupo de colegas com êle...
Uma idéia, companheiros! Vamos fundar a Sociedade da Alegria?
Sim, sim! Bela idéia, Bosco!


Mas não poderão pertencer a ela os que blasfemem e mintam, nem os preguiçosos, nem os que tiram o que é dos outros. Além disso os sócios devem ser bons cristãos...


Muito bem! Aceitamos!
Realizaremos então a primeira ação da nossa Sociedade.


Joãozinho aproveitava bem seu ascendente sôbre os colegas. O primeiro ato da Sociedade foi ir a Igreja de Santo Antônio, dos Jesuítas de Chieri, para rezar três Ave-Marias em honra da Santa Virgem...


Para ganhar o sustento e pagar os estudos, João trabalhou como padeiro e prestou serviços como confeiteiro..
Gosto do teu serviço, João. Fica comigo e te farei meu sócio!
Êsse não é o caminho que Deus me assinalou!


Sem saber que caminho tomar, João acreditou encontrá-lo quando um dia viu um religioso concentrado em seus pensamentos...
Sim . serei frade...

Entretanto, João Bosco, sem se olvidar dos estudos que ia alimentando conforme podia, morou com um pobre alfaiate com quem aprendeu a costurar. Carregava as encomendas para os fregueses, para ganhar algum dinheiro. Com outro vizinho aprendeu também a consertar sapatos, e com um mestre carpinteiro entretinha-se a ajudá-lo no ofício. Talvez fôsse êste contacto efetivo com os trabalhadores humildes que levou o grande apóstolo a propugnar a montagem nos seus *Oratórios* da aprendizagem de ofícios...

Na Páscoa de 1834, João Bosco entrou para o Seminário Franciscano de Chieri...



No estudo era o primeiro e ninguém o ultrapassava em bom comportamento. Nas disputas dos colegas, êle era sempre o apaziguador...



Foi em 25 de outubro de 1835 que João Bosco vestiu, pela primeira vez, o hábito de seminarista...



Seis anos, bem dilatados, passou-os no Seminário, estudando Teologia, História Sagrada e outras matérias...



Finalmente, em 5 de julho de 1841, foi João Bosco ordenado sacerdote pelo Arcebispo de Turim...



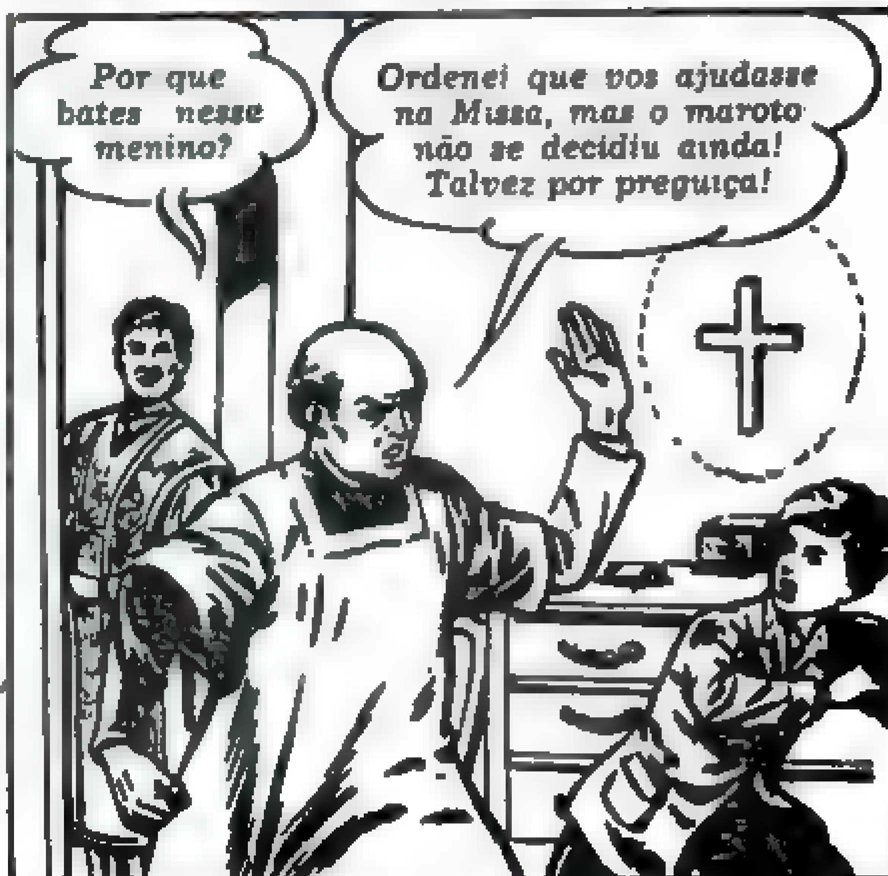

Uma vez mais, o jovem foi em busca de conselho...
Mãe, desejo fazer-me franciscano.
Querido filho, vê qual é a tua verdadeira vocação e segue o caminho que o coração te indicar.


O sonho de sua infância saltou-lhe à memória. A fala de sua mãe decidira-o...
Sim, essa é a minha convicção!


Agora já era Dom Bosco e ostentava o carinhoso "Don" com que os fiéis italianos galardoam os seus sacerdotes. Continuaria com os estudos...


Deus me indicou em sonhos o que eu deveria ser. Obedecerei ao Senhor!

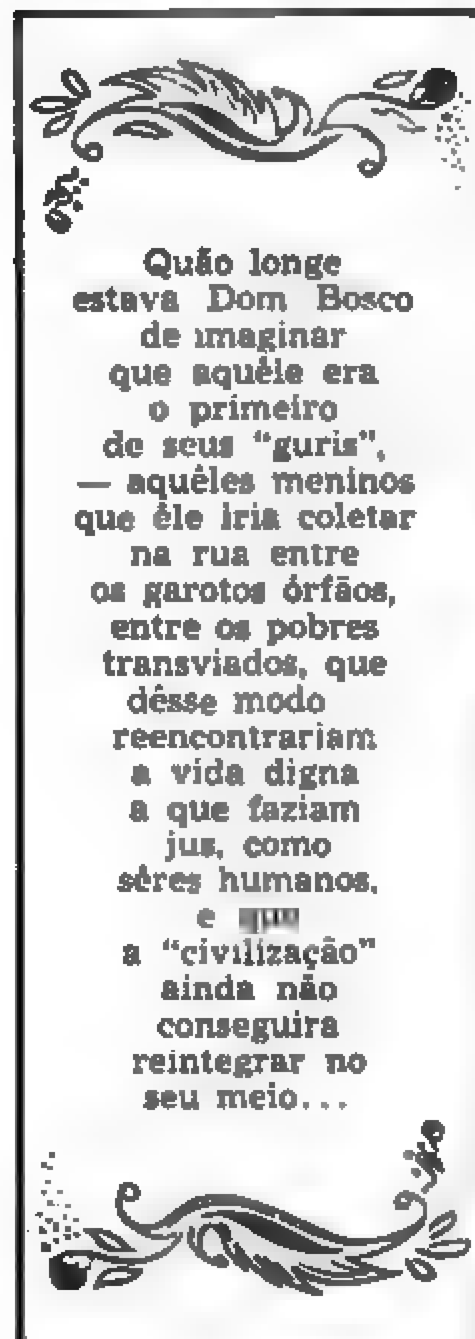

Certo dia Dom Bosco se preparava para celebrar a Missa na capela da igreja, quando uns lamentos lhe chegaram aos ouvidos.
Criança... chorando...


Por que bates nesse menino?
Ordenei que vos ajudasse na Missa, mas o maroto não se decidiu ainda! Talvez por preguiça!


Não vejo motivo para espancá-lo. Vem cá, rapazinho. Vem comigo. Na capela não faz tanto frio.


Terminada a Missa Dom Bosco conversou com o pequeno...
És órfão e não tens trabalho, meu pobre Bartolomeu. Procura-me tôdas as tardes que te ensinarei a ler e a escrever, a fim de poderes arranjar um emprêgo.


Ninguém mais te castigará porque eu te protegerei. Rezemos um pouco!


Quão longe estava Dom Bosco de imaginar que aquêle era o primeiro de seus "guris", — aquêles meninos que êle iria coletar na rua entre os garotos órfãos, entre os pobres transviados, que dêsse modo reencontrariam a vida digna a que faziam jus, como sêres humanos, e que a "civilização" ainda não conseguira reintegrar no seu meio...


Desde então, Dom Bosco percorria as ruas de Turim, para recolher crianças desvalidas a quem dava alimento, roupa e, o que é mais importante, carinho!


Ao concluir os estudos naquela cidade, Dom Bosco comunicou a Dom Cinzano, um velho sacerdote seu amigo, os planos que delineara para o futuro...
Serei missionário, Dom Cinzano. Cuidar dos meninos desvalidos será para mim a mais sagrada das missões.
Nesse caso, parece que já tenho uma missão importante para a vocação que te empolga...


Dias depois Dom Cinzano apresentou Dom Bosco à Condêssa Berolo, nobre senhora de Turim, dada a obras filantrópicas...
Pois aceitando a sugestão de Dom Cinzano, espero que o senhor possa dirigir o hospital para crianças, que penso estabelecer.
Oh, como me sinto feliz, senhora Condêssa!
Dom Bosco exerceu dedicadamente aquêle pôsto, mas não podia esquecer os meninos abandonados das ruas.
Vem comigo, menino, e terás pão e agasalho.


Mas o hospital era inadequado para tal fim e, um dia
E quero pedir licença para que meus "guris" venham ao hospital, para estudar e brincar um pouco.
Dom Bosco, seus "guris" podem vir quando quiserem.


Mais de duzentos meninos passaram a assistir às reuniões de Dom Bosco. Entre êles havia desamparados e órfãos; mas outros eram, também, egressos das prisões de menores


Em sua alegria, durante os divertimentos, os pequenos se esqueciam de certas precauções e, além disso, faziam muito barulho...


Um dia aconteceu o que já era esperado...
Veja, Dom Bosco. Até minhas roseiras de estimação foram destroçadas. Os enfermos não repousam com essa algazarra. Sinto muito, mas êsses moleques não devem mais vir aqui!
Sim... mas os meus "guris" precisam de proteção!


Também sinto muito, Condêssa, mas, nesse caso, vou embora com êles.
Mas, como? Vai deixar a direção do hospital?


Não quisera fazê-lo, mas, se meus "guris" não puderem vir aqui, quem cuidará dêles?


Sem outro lugar para reunir seus "guris", como êle teimava em designar, Dom Bosco aceitou a hospitalidade que lhe ofereceram em um cemitério Ali, decidiu, efetuaria suas reuniões


Como não dispusesse de recursos para a compra de livros, valia-se das proprias lapides dos sepulcros para ensinar os pequenos a ler
AQUI


Mas as travessuras dos "guris" não foram menores ali e, novamente, êles tiveram que emigrar para outra parte...


Dom Bosco alugou então um terreno baldio Mas os vizinhos logo se queixaram e outra mudança se tornou obrigatoria



Os planos de Dom Bosco não demoraram a se tornar conhecidos. Mas entre seus colegas os comentários não foram muito favoráveis...



Entretanto, Dom Bosco...



Alugado o velho pardieiro, Dom Bosco voltou a procurar a velha mãe...



Faltos de recursos, mãe e filho tiveram que seguir a pé de Becchi a Turim...



Com esmolas, donativos e à base de grandes sacrifícios, Dom Bosco e Margarida, sua mãe, diàriamente davam de comer a mais de quatrocentos rapazinhos...



Apesar de tudo, Dom Bosco todos os dias chegava com um novo garôto, que nem sempre era dos melhores...

Lá vem o Padre que tem a mania de dar conselhos!

Não digas isso, que eu já aproveitei um dia da sopa que êle distribui...

Um dia, numa rua, um grupo de rapazolas dirigiu-lhe certa mofa Dom Bosco conduziu-se do seguinte modo...

É a mim que vos dirigis? Ah, vejo que tendes sêde. Vinde comigo, que vos pagarei com que refrescardes a garganta.

Pouco a pouco o jovem sacerdote ia adquirindo a ascendência indispensável sôbre aquêles sêres transviados...

Bem, já é hora de regressardes aos vossos lares!

Mas, não temos lares, senhor Cura!

Pois se quiserdes eu vos posso oferecer um recanto para vos abrigar. Não é muito confortável, mas, ao menos, tereis onde passar a noite. Além disso, vos darei um prato de sopa!

Em casa, depois de haver ceado, Dom Bosco deu cobertores aos rapazes, dizendo-lhes...

Tomai-os. Foram-me dados de presente, mas ainda não tive tempo de distribuí-los. Cobri-vos bem e dormi no quentinho.

No dia seguinte... os moleques haviam fugido, levando tudo que puderam, inclusive os cobertores...

Seja tudo pelo amor de Deus!

Probrezinhos, não sabem o que fazem!


Bem que te disse, João. Escolheste um caminho muito duro. Isto é apenas o começo. Terás que fazer muitos sacrifícios e sofrerás muitas desilusões.


Não obstante a advertência, pouco tempo depois...
Deus meu! Como estás empapado! Entra, "guri", entra!


A uma hora destas, debaixo da chuva...
Não tenho pais, nem casa. Falaram-me do senhor e vim pedir-lhe ajuda, Dom Bosco!


A êste, sim, poderemos dar abrigo. Não é verdade, mamãe?
Sim, tem fisionomia agradável. Se não nos equivocarmos, desta vez não há perigo de perdermos os cobertores!

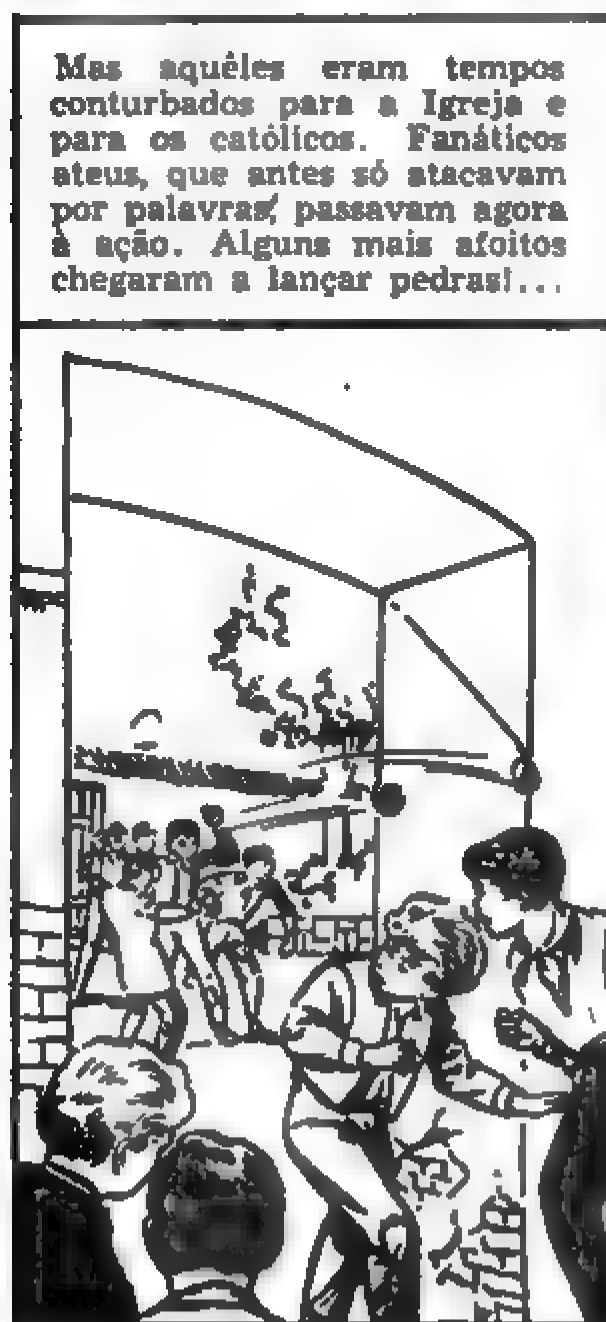

No dia seguinte, bem cedo, Dom Bosco e a mãe vieram examinar o garôto. Encontraram-no onde o haviam deixado. Era o primeiro pupilo a quem Dom Bosco proporcionava um lar efetivo. Até então, todos eram externos. Com aquêle pequeno se iniciava uma nova era na vida de Dom Bosco...

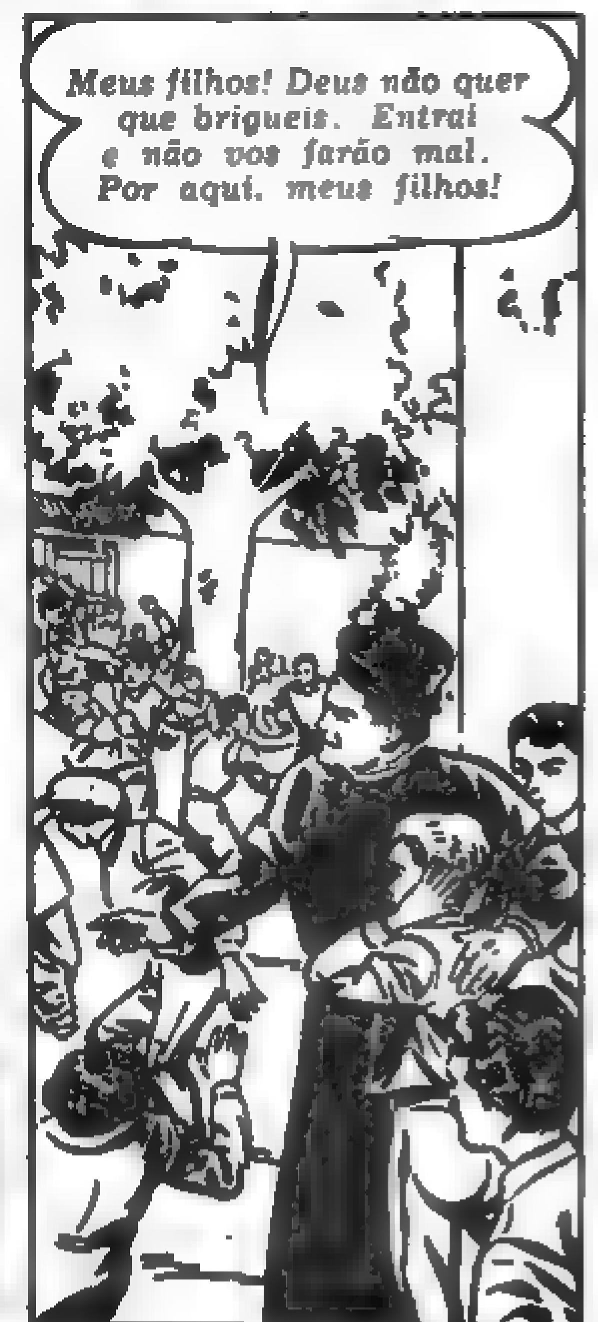

Há tantos como êle! Precisamos dar alojamento a todos, mamãe!
E que faremos? Os quartos são pequenos e não temos dinheiro!


Já sei! Compraremos tôda a casa!
Mas, filho... onde se arranjará o dinheiro para pagá-la?


Não nos faltará, mamãe Deus nos ajudará!

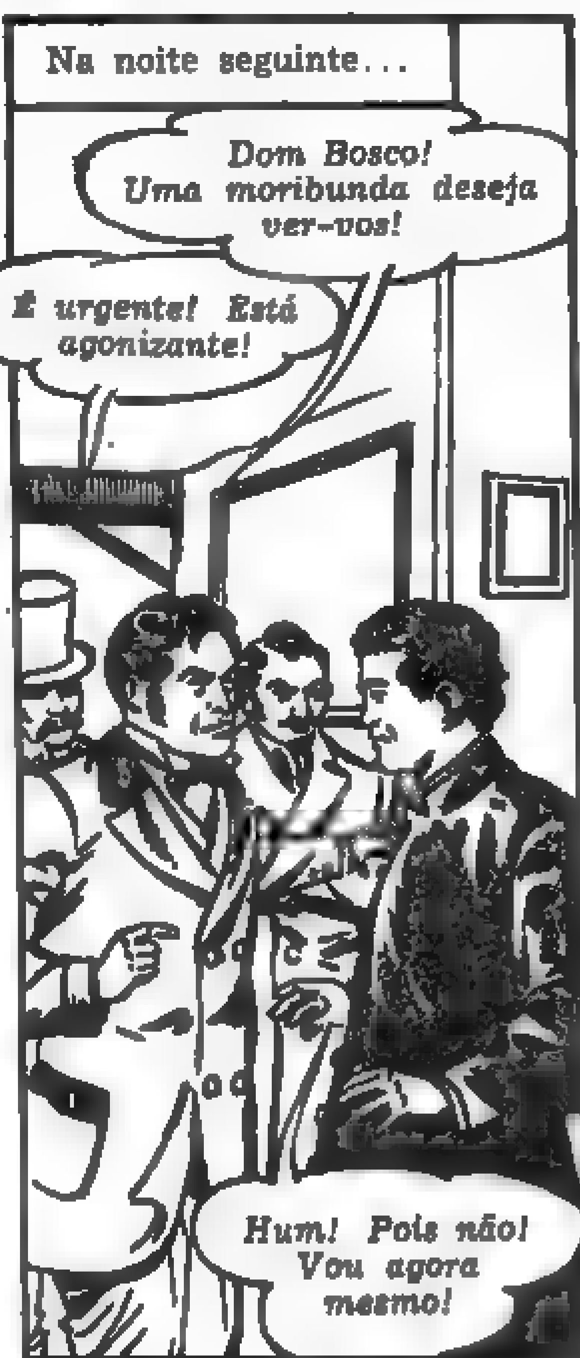

Com sua infinita fé em Deus, Dom Bosco meteu-se na emprêsa da compra. Empréstimos e esmolas garantiram-lhe o pagamento da divida...
Agora sim, "guris"! Entrai e fazei o que bem quiserdes. Destruí-a se vos agradar!... Por fim, tendes um lar!


Mas aquêles eram tempos conturbados para a Igreja e para os católicos. Fanáticos ateus, que antes só atacavam por palavras, passavam agora à ação. Alguns mais afoitos chegaram a lançar pedras!...


Meus filhos! Deus não quer que brigueis. Entrai e não vos farão mal. Por aqui, meus filhos!


Mas não foi só... A maldade de alguns elementos chegou a armá-los contra a vida de Dom Bosco. E um dia...
Darei cabo dêle! Oh, se darei..
BAM


João, que foi isso? Causaram-te algum mal?
Não, mamãe. O que mais sinto é que me tenham rasgado a sotaina. É a única que possuo!


Na noite seguinte...
Dom Bosco! Uma moribunda deseja ver-vos!
É urgente! Está agonizante!
Hum! Pois não! Vou agora mesmo!


Embora desconfiado, Dom Bosco não quis deixar de atender ao chamado. Assim...
Luís, Pedro, José... Sigam-me!
Sim, Dom Bosco!


Como êle suspeitara, o que aquêles elementos tinham em mente era armar-lhe uma emboscada. Quando chegaram ao local onde disseram estar a "moribunda"...
É ali a casa...
Vamos, então, depressa!


... um bando já o esperava, com ordens de dar-lhe a morte...
Mas...
Meu Deus!
Ai!


Mas, como sempre, o virtuoso sacerdote consegue escapar...
Está bem, Dom Bosco?
Sim... mas quase perdi o polegar!

Outro estranho episódio na vida de Dom Bosco foi o que aconteceu com Gris, um cão abandonado, que um dia se aproximou dêle, na rua .



A partir daquele dia, Gris, como passou a chamá-lo, nunca mais se separou dêle. E sempre que tinha oportunidade o defendia do perigo .



Ao chegar a um lugar escuro e afastado, os homens se lançaram contra êle e trataram de cobri-lo com uma manta negra. .



Mas Gris, sempre vigilante, saltou em defesa do prelado de dentes ameaçadores .





Um dia, entretanto, Gris desapareceu da mesma forma como havia aparecido. Dom Bosco ainda o procurou, aflito .









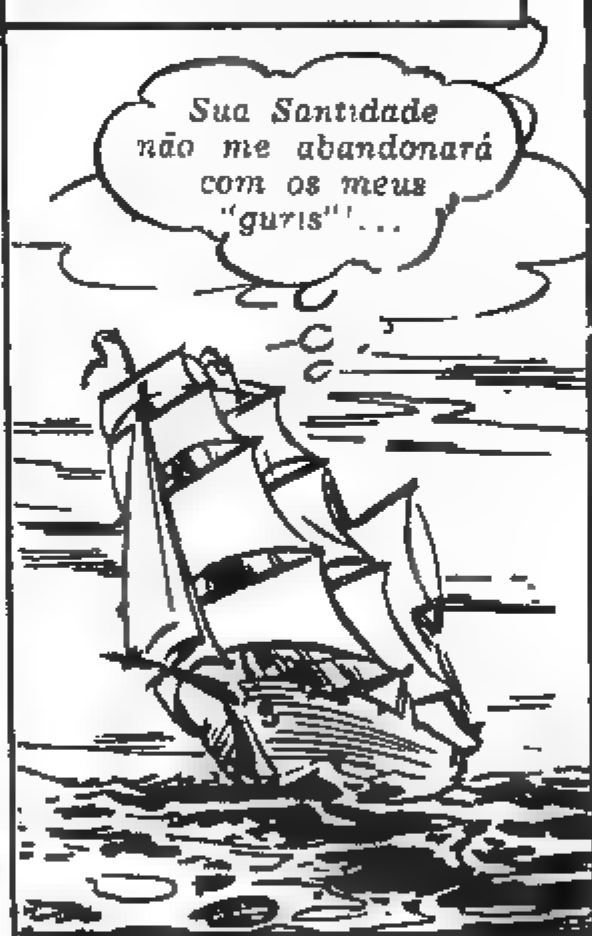


Sem dispor
de um único
centavo
e contando
apenas
com a ajuda do Céu,
João Bosco
se atirou
à construção
da igreja
e de oficinas
para os seus
pupilos...




Nas oficinas, os meninos iriam passar a aprender diversos ofícios: sapateiro, alfaiate e outros de suma utilidade para êles..


Terminada a obra, Dom Bosco dedicou parte de seu tempo a escrever as bases para a fundação da Ordem Salesiana.


Em fevereiro de 1858 embarcou em Gênova para dirigir-se pessoalmente ao Vaticano e conseguir autorização para a sua Congregação...
Sua Santidade não me abandonará com os meus "guris"!...
A viagem, curta embora, foi um verdadeiro suplício para êle, pois passou quase todo o tempo com enjôo de mar...


Pio IX, que já estava a par das realizações de Dom Bosco, recebeu-o ..
Conheço vossa obra, Dom Bosco, e vos concederei todo o meu apoio. Deixai-me vosso projeto para que o estude. Por enquanto recebei minha bênção por vosso trabalho de proteção à infância desvalida. Podeis ter a certeza de que Deus se rejubila com êle.

Quatro anos depois, em 14 de maio de 1862, tendo em vista que a aprovação papal não chegava, Dom Bosco decidiu fundar extra-oficialmente a Sociedade Salesiana. Dezessete de seus alunos fizeram votos com êle.



Os dezessete primeiros membros da Ordem Salesiana haviam de multiplicar-se com o correr do tempo: em 1863 eram 39; em 1864, 61; em 1874, 320, em 1888, quando morreu Dom Bosco, 768; em 1910, 3 996, em 1930, dez mil. Na atualidade há para mais de 30 mil salesianos.



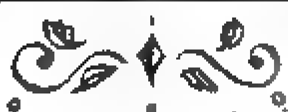
O excesso de trabalho — quase vinte horas por dia — minou a saúde de Dom Bosco. Um dia, vencido pela estafa, êle desmaiou em plena rua .



Mas a enfermidade não o fêz abandonar as obrigações a que se impusera. Muitas vêzes ficava trabalhando até o dia amanhecer.







Sua resposta foi a de sempre: "Deus ajudará!" E se lançou de corpo e alma à idéia da consecução de fundos para construção do grande templo



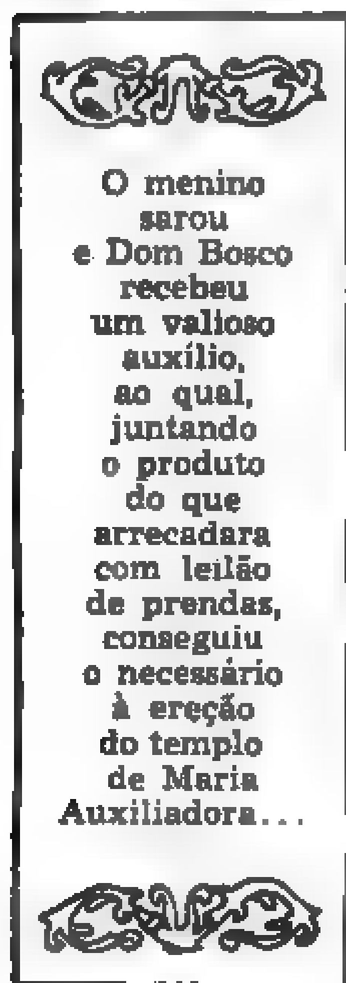
Quando já obtivera alguns recursos para o início das obras, incumbiu um arquiteto para que lhe traçasse a planta

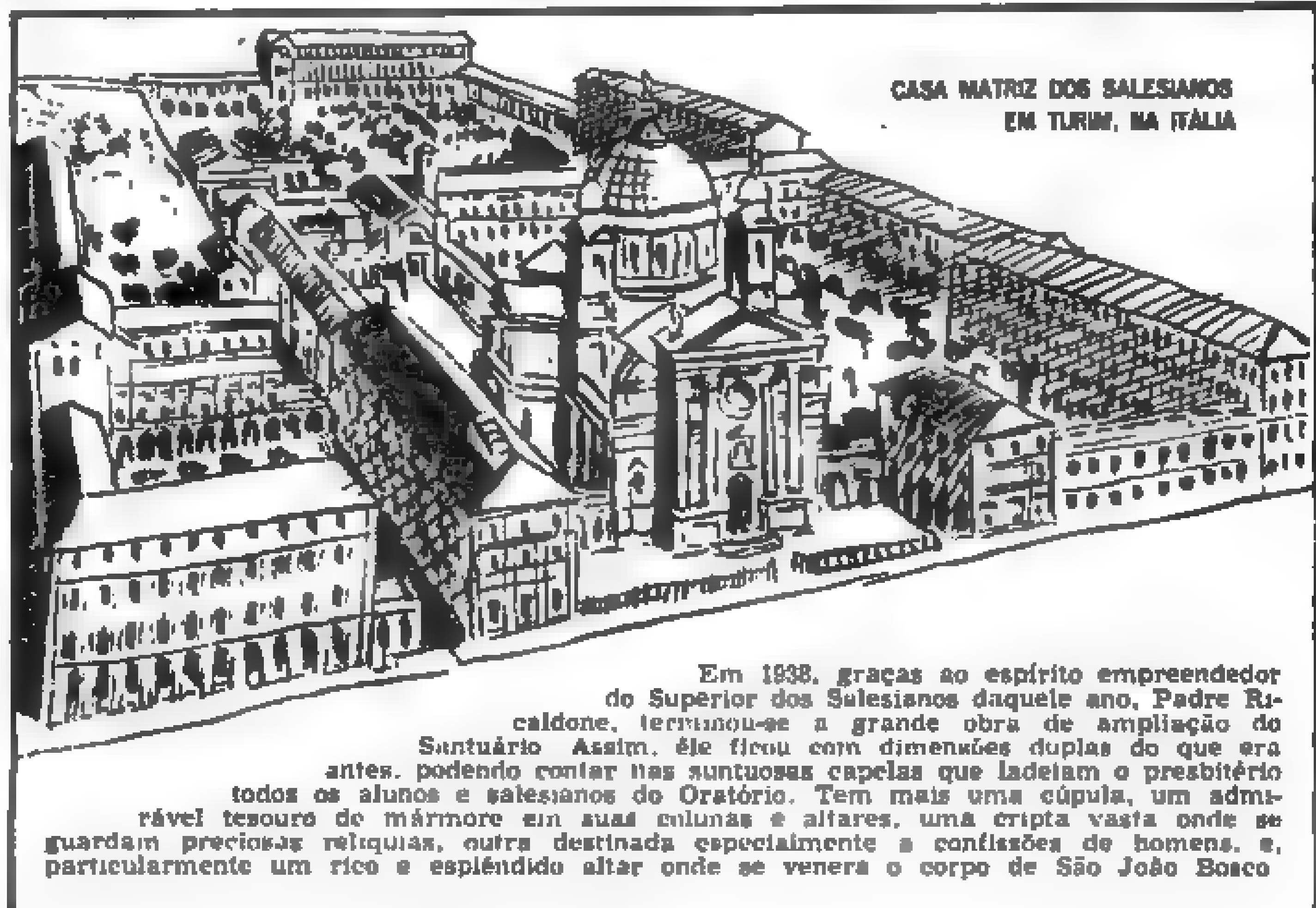












Em 1938, graças ao espírito empreendedor do Superior dos Salesianos daquele ano, Padre Ricaldone, terminou-se a grande obra de ampliação do Santuário Assim, êle ficou com dimensões duplas do que era antes, podendo contar nas suntuosas capelas que ladeiam o presbitério todos os alunos e salesianos do Oratório. Tem mais uma cúpula, um admirável tesouro de mármore em suas colunas e altares, uma cripta vasta onde se guardam preciosas relíquias, outra destinada especialmente a confissões de homens, e, particularmente um rico e esplêndido altar onde se venera o corpo de São João Bosco

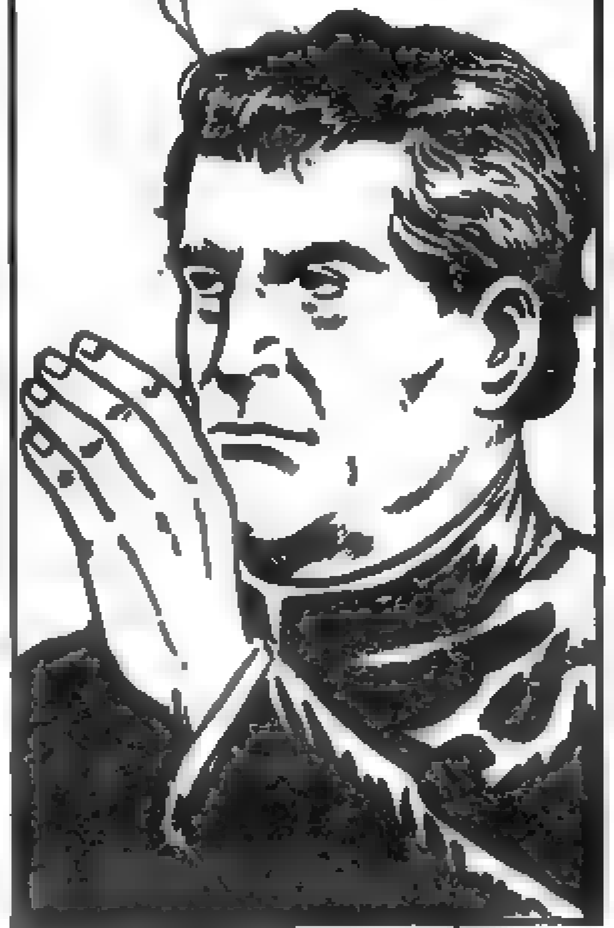




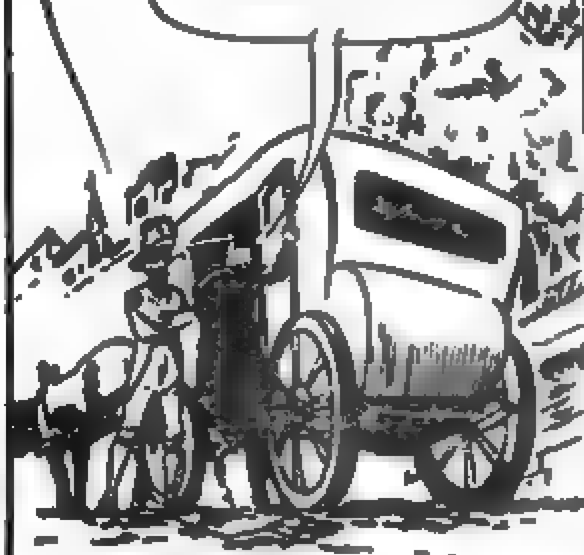
O Arcebispo terminou acedendo aos rogos convincentes de Dom Bosco e conferiu ordens aos três primeiros sacerdotes da Sociedade Salesiana... ainda não aprovada oficialmente pelo Vaticano...







Dom Bosco partiu para Roma e desta vez a Divina Providência veio em sua ajuda. Assim, ao desembarcar na Cidade Eterna...

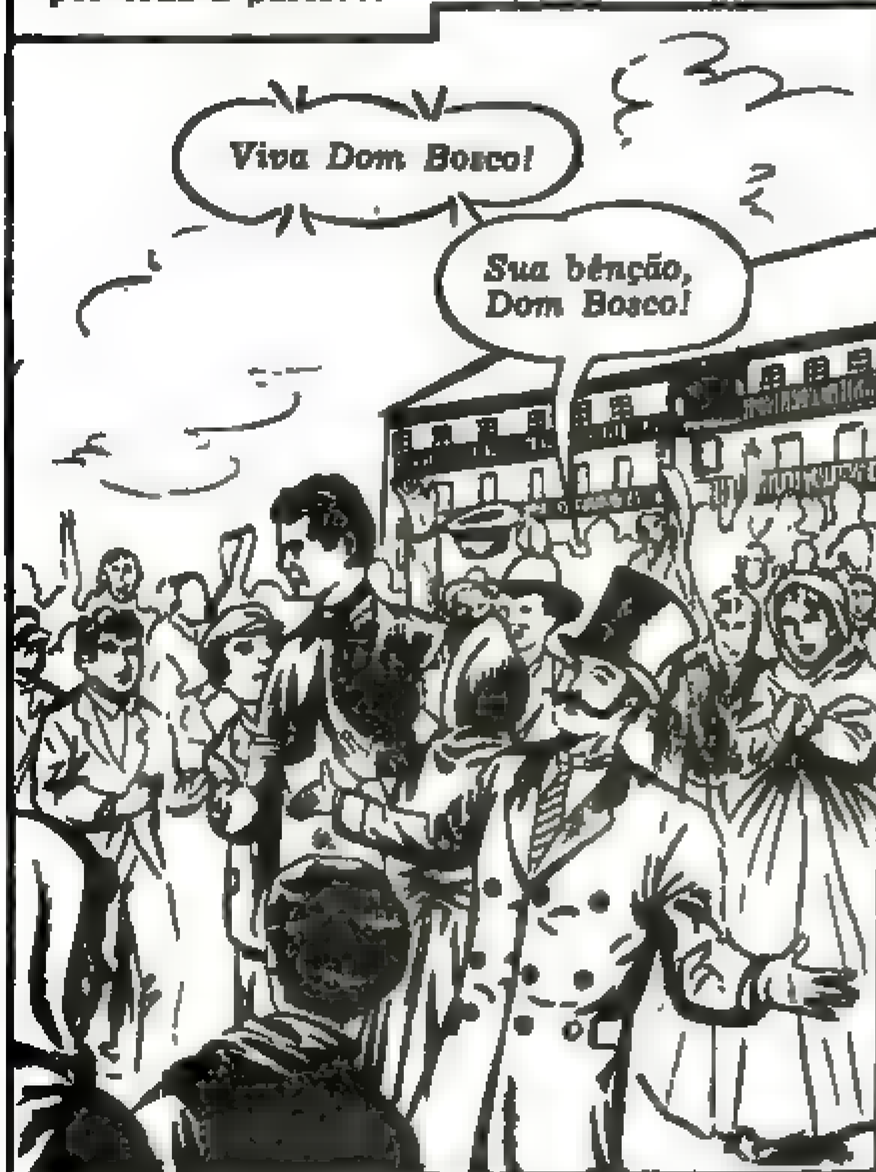




De propósito Dom Bosco tardou de alguns dias a visita ao menino doente, e só o fêz depois que o Cardeal insistiu...



O menino sarou e a notícia sacudiu tôda a Roma. Dom Bosco realizava milagres decididamente extraordinários. O povo o seguia por tôda a parte...



Pela segunda vez, o infatigável batalhador da redenção dos jovens abandonados solicita e obtém do Sumo Pontífice uma audiência...



Sua primeira entrevista foi com o Cardeal Antonelli, Secretário de Estado do Vaticano...



O segundo milagre se realizou e no dia seguinte o Cardeal Antonelli aparecia ante o Papa completamente curado...





Agora [redacted] faltava um obstáculo a Dom Bosco: Monsenhor Svegliati, Secretário da Congregação [redacted] Bispos e Regulares e o mais obstinado opositor à aprovação [redacted] Congregação Salesiana...



Quando Dom Bosco se entrevistou com Monsenhor Sveghati encontrou-o de mau humor, por estar acamado em conseqüência de uma forte gripe...

Com esta doença nada posso fazer!

Por favor, Monsenhor! Ajudai a minha Obra!

Em primeiro lugar não aprovo vossa idéia. Além disso, esta tosse não me dá um minuto de repouso.

Maria Auxiliadora vos aliviará dêsse incômodo, se prometerdes ir amanhã falar ao Santo Padre em favor de minha Congregação.

No dia seguinte ..

Excelência... Dom Bosco me convenceu. Com os milagres que está praticando sua Ordem será aprovada por unanimidade!

Finalmente, a 19 de fevereiro de 1869 o Vaticano aprovou a pia congregação de Dom Bosco, a Sociedade Salesiana...

Aqui tendes aquilo por que tanto lutastes, Dom Bosco... A Pia Sociedade Salesiana foi aprovada e seu Superior tem o direito de ordenar sacerdotes.

A partir de então se multiplicaram os *Oratórios Festivos* de Dom Bosco, que era como êle chamava às suas escolas. Outros mais se fundaram em Turim e mesmo fora da Itália...



Os meninos o adoravam...



Quanta razão tinha Dom Bosco... O próprio Cagliero, seu secretário, havia de alcançar a púrpura cardinalícia, e o Padre Rua, outro de seus "guris", o sucederia em seu pôsto e quiçá na canonização...



VENERÁVEL DOM MIGUEL RUA

Miguel Rua nasceu e morreu em Turim. Foi um dos "guris" admitidos no Oratório. Tinha treze anos. Ali recebeu agasalhos e instrução iniciais. Ordenou-se sacerdote e foi nomeado diretor do primeiro colégio fundado por Dom Bosco. Sucedeu a êste como Superior Geral da pia congregação. Sua completa integração na obra de São João Bosco fêz dêle um grande apóstolo do espírito salesiano, elevando o número de estabelecimentos, então existentes, de 64 a 241.

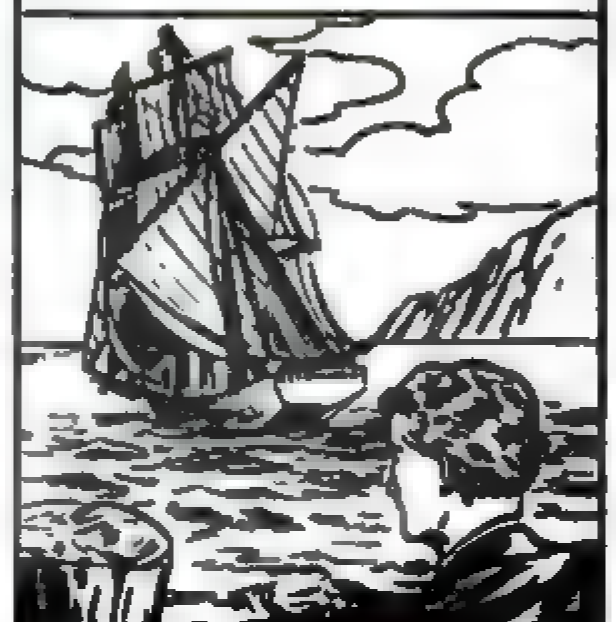
O tempo corria e o estado de saúde de Dom Bosco mais e mais se agravava. Estava quase cego, mas sua disposição para o trabalho era ainda, podia dizer-se, a mesma da mocidade...



Em 1874 começou a preparar sua primeira missão na América...



Em 14 de novembro de 1875 partiram para a Argentina os primeiros missionários salesianos que haveriam de repetir, no Novo Mundo, a imensa obra de Dom Bosco...



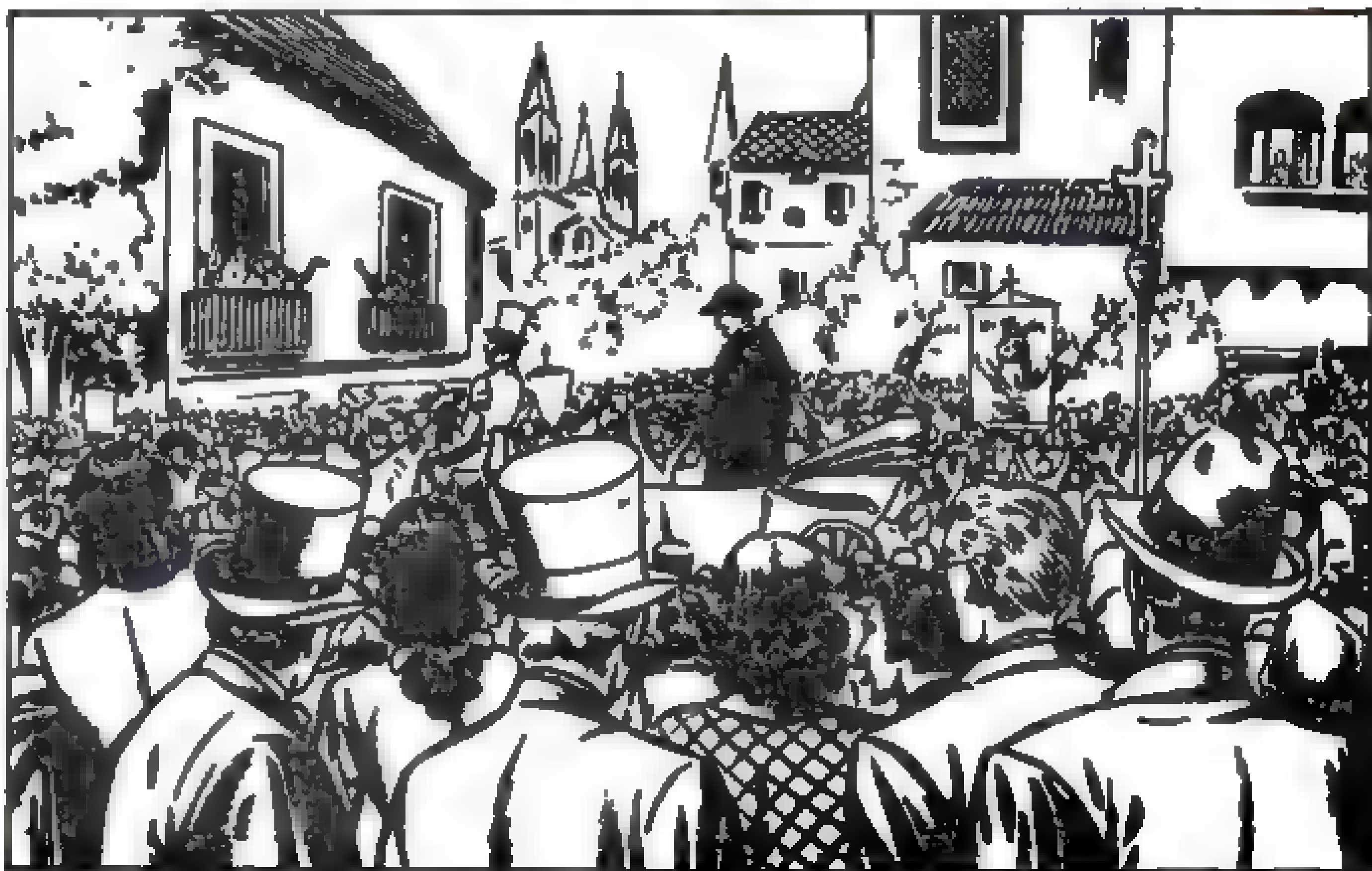








França, Espanha
e outros países
haviam fundado
Oratórios e todos
reclamavam
a presença
de Dom Bosoo.
Nice e Marselha
foram visitadas
por êle
e as multidões
o recebiam como
a um verdadeiro
santo...



Em Marselha, Dom Bosco se viu acometido de um mal grave. Sofreu uma hemoptise e teve de ficar de cama por muitos dias.



Ao regressar à Itália, Pio IX, que estava à morte, mandou-o chamar para despedir-se dêle...





Os olhos de Dom Bosco inundaram-se de lágrimas Sabia que era a última vez que via aquêle homem, aquêle Santo Padre da Igreja que tanto o ajudara em sua obra..



De todos os recantos do mundo acudiam infelizes que vinham implorar a Dom Bosco sua intercessão junto a Maria Auxiliadora. E os milagres se repetiam diàriamente, assombrando o mundo inteiro...




Feitos como êste se viam quase todos os dias...
Dom Bosco, alivie minha filhinha, por favor!
Que se recomende a Maria Auxiliadora. Persigna-te, menina!


Impossível, Dom Bosco. Ela é paralítica!


Diante do assombro geral a menina moveu os bracinhos...
Vês? Fizeste muito bem, mas não pronunciaste as palavras...
É que também é muda, Dom Bosco!

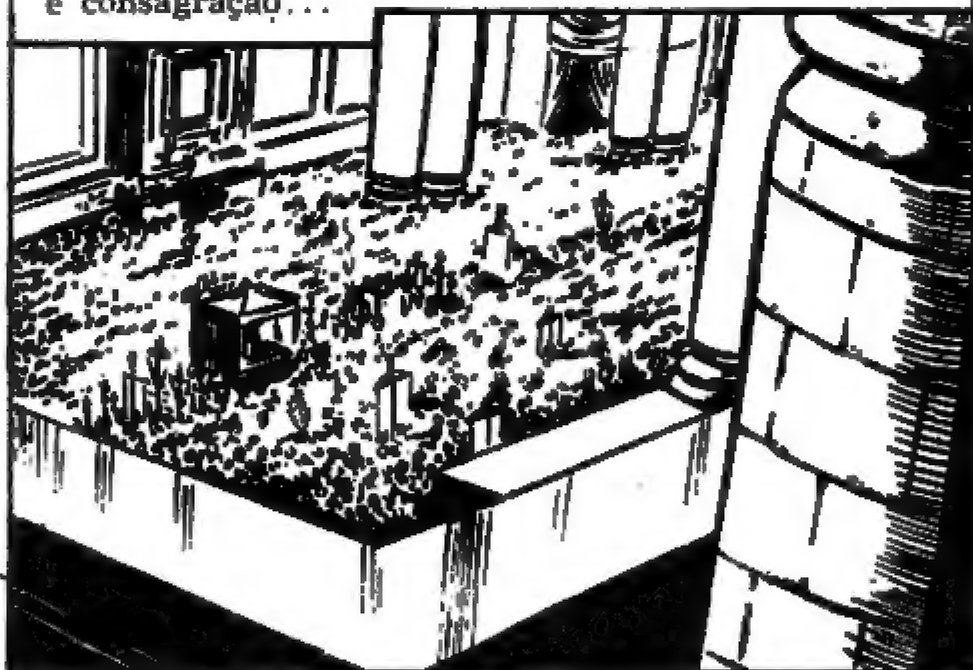

Vamos, pequena. Experimenta comigo... Repete... "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."
Em... nome do Pai... do Filho...


Mamãe! Mamãe! Dom Bosco me curou!
Não fui eu, filhinha. Foi Maria Auxiliadora! Vai a Seu altar e dá-Lhe graças!


Em 1886 Dom Bosco foi à Espanha, convidado a visitar os *Oratórios* ali fundados.
Ao regressar dessa viagem seus padecimentos físicos se agravaram...







São João Bosco, o grande amigo dos meninos, é cultuado a 31 de janeiro de cada ano. Seu grande lema foi de que até para fazer o bem era preciso ter coragem. Graças lhe sejam dadas pela juventude.



A cidade de Turim, na Itália, erigiu êste belo monumento, numa de suas praças, ao Santo Dom Bosco. Maior do que todos êsses marcos de público galardão é a obra cristianíssima que os continuadores salesianos prestam, hoje, em âmbito cada vez mais dilatado, aos "guris" do mundo inteiro.



FIM

As Irmãs Salesianas no Brasil

A congregação feminina fundada por São João Bosco chama-se oficialmente "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora". Mais popularmente: Irmãs Salesianas, Irmãs de N. S. Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco.

As Irmãs Salesianas chegaram ao Brasil, enviadas por Dom Lasagna, em 1892, tendo vindo de Montevidéu, onde estavam instaladas desde 1878, na Villa Colón.

O primeiro colégio que elas fundaram no Brasil foi o Colégio do Carmo, em Guaratinguetá, aberto no dia 16 de março de 1892.

As numerosas casas e obras das Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil — orfanatos, colégios de ensino primário e secundário, escolas normais, jardins de infância, hospitais, oratórios festivos, escolas domésticas e profissionais, missões entre os indios, etc. — estão agrupadas em quatro Inspetorias ou Províncias.



Façamos delas uma rápida resenha:

1.ª — *Inspetoria de Santa Catarina de Sena* (Sul), sede em São Paulo. Total: 25 casas e 365 religiosas;

2.ª — *Inspetoria de Santo Afonso Maria de Ligório* (Mato Grosso), sede em Campo Grande. Total: 22 casas e 191 religiosas;

3.ª — *Inspetoria de Maria Auxiliadora* (Norte), com sede em Recife. Total: 22 casas e 264 religiosas;

4.ª — *Inspetoria de Santa Maria Mazzarello* (Centro), com sede em Belo Horizonte. Total: 15 casas e 213 religiosas.

Resumo das Irmãs Salesianas no Brasil: 87 casas e 1.053 religiosas.

(Conclusão da 2.ª Capa)

Do resultado dêsses estudos, desembarcaram no Rio de Janeiro, em 1883, no dia 14 de julho, sete Salesianos destinados a Niterói, vindos de Montevidéu. Chefiava-os o incansável Padre Lasagna.

Foi êsse pugilo de pioneiros instalar-se no bairro de Santa Rosa, em uma chácara, que, para isso, fôra adquirida pelo Bispo Dom Lacerda.

Do modesto edifício então construído ao conjunto de edificações que hoje ostenta o Colégio Santa Rosa dos beneméritos Salesianos, quanto progresso!

A segunda fundação Salesiana no Brasil foi em São Paulo. Em 1885, por solicitação do Bispo Dom Lino, e interferência do incansável Padre Lasagna, Dom Bosco autorizou a instalação do Liceu Coração de Jesus.

A terceira fundação Salesiana foi levada a efeito, em 1890, também em São Paulo, mas em Lorena, no vale do Paraíba.

Em 1894 foram fundadas as de Recife e Cuiabá, seguindo-se as de Coxipó da Ponte e Corumbá (ambas de Mato Grosso), respectivamente em 1897 e 1899.

Ainda dentro do século passado foram fundadas, em 1895 e 1897, as de Araras e Campinas, em São Paulo.

Em síntese, de 1900, inclusive, para cá instalaram-se fundações num total de 89 casas, com 1.157 Salesianos em sua nobre missão.

Atualmente, há 4 Inspetorias no Brasil desdobradas na seguinte forma:

1.ª — *Inspetoria de Nossa Senhora Auxiliadora*, (Sul), com sede em São Paulo. Total: 25 casas.

2.ª — *Inspetoria de São Luís Gonzaga* (Norte), com sede em Recife. Total: 17 casas.

3.ª — *Inspetoria de Santo Afonso Maria de Ligório* (Mato Grosso), com sede em Campo Grande. Total: 14 casas.

4.ª — *Inspetoria de São João Bosco* (Centro), com sede no Rio de Janeiro. Total: 16 casas.

Há, no território nacional, três Missões dedicadas à catequese e obras sociais para os índios, cujos nomes são os seguintes:

Prelazia do Rio Negro, com um total de 7 casas;
Prelazia de Registro do Araguaia, com um total de 7 casas; e a
Prelazia de Pôrto Velho, com um total de 3 casas.

As atividades dos Salesianos se desdobram em todos os ramos da instrução primária, ginasial e colegial (internatos e externatos); escolas profissionais de artes, ofícios e agrícolas; aspirantado; noviciado; filosofia; hospitais; etc., etc.

Que de messe sacrossanta não representa para a humanidade a obra sublime dos doutrinadores de Dom Bosco!



A Religião na Arte — "A Visão de Ezequiel"
Quadro de Rafael — Florença